ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Simple Mail Transport Protocol (SMTP) é o protocolo standard para a troca de mensagens por e-mail. Foi definido em 1982 e, actualmente, está especificado nos RFCs 821 e 822. Este protocolo recorre ao Transmission Control Protocol (TCP) à porta número 25. Uma das suas principais desvantagens, para além da fraca segurança, é a falta de suporte para mensagens que não estejam codificadas em ASCII de 7bits.

ENQUADRAMENTO PRÁTICO

Antes de estabelecer uma ligação, é necessário localizar um *Mail Exchanger Record* (ou *MX record*) que permita especificar o servidor ao qual pretendemos endereçar as mensagens de correio electrónico. Para esse efeito, utilizou-se o comando *dig mx <servidor e-mail>*, que permite obter a lista de *MX records* disponíveis para o servidor especificado. Após seleccionar um dos registos disponíveis (neste caso específico, um *MX record* derivado do servidor *gmail.com*), estabeleceu-se, partindo de um comando *telnet*, a ligação, especificando o número de porta associado a conexões SMTP (25). Face à confirmação de ligação por parte do servidor – através de uma mensagem do tipo 220 (*SMTP Service Ready*) –, passou-se à implementação do objectivo pretendido: enviar uma mensagem de correio electrónico sem recorrer a um cliente de e-mail.

Neste sentido, recorreu-se à implementação de uma série de comandos:

HELO – permite ao cliente iniciar uma conversação com o servidor, sendo possível que este especifique o respectivo nome de domínio, de forma a que o servidor saiba com quem está a estabelecer a conversação (caso o comando seja aceite, este é seguido de uma resposta do tipo 250 (*Requested action taken and completed*));

EHLO – análogo ao comando anterior; se esta notação for aceite, significa que o servidor aceita mensagens codificadas em ASCII de 8bits;

MAIL FROM - inicia a transferência de correio e toma como argumento o remetente da mensagem (<nome@domínio de e-mail>). Torna-se necessário referir que o argumento passado apenas é verificado pelo servidor quanto à sua sintaxe, pelo que, desde que assumo o formato indicado, é aceite, não obstante poder ser um endereço fictício;

RCPT TO – permite definir o destinatário da mensagem e toma como argumento o destinatário da mensagem, no mesmo formato especificado anteriormente, sendo que o domínio deve corresponder ao domínio do servidor inicialmente especificado (*gmail.com*);

DATA - indica o início do conteúdo da mensagem a enviar; após este comando o servidor responde que está pronto a receber o *input* (emitindo uma mensagem do tipo 354), devendo, por sua vez, o utilizador indicar o final da mensagem com uma linha unicamente com um ponto final.

QUIT – dá por terminada a ligação ao servidor de e-mail.

No final desta sucessão de comandos, verificou-se que foi encaminhado para o endereço de e-mail especificado a mensagem com o conteúdo digitado após o comando DATA, tendo a mesma sido directamente encaminhada para a caixa de SPAM.